

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 03 - 10/12/2023 - Ano B - São Marcos



2º DOMINGO DO ADVENTO

Somos chamados a transformar os nossos corações por meio da conversão. Vivendo este segundo Domingo do Advento, colocamo-nos ao lado do profeta João Batista que anuncia a chegada do Senhor e prepara o seu caminho. Celebremos esta Eucaristia na espera da realização do Reino de Deus entre nós. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

O Senhor está pra chegar

Pe. Silvio Milanez

1. O Senhor está pra chegar, já se cumpre a profecia; e o seu Reino então será liberdade e alegria. E as nações, enfim, recebem salvação a cada dia.

Das alturas orvalhem os céus, e das nuvens, que chova a justiça. Que a terra se abra o amor, e germine o Deus Salvador! (Bis)

2. Vem de novo restaurar-nos. De que lado estarás? Indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez não trarás?

ANTÍFONA DE ENTRADA

Is 30,19.30

Povo de Sião, o Senhor vem para salvar as nações; e, na alegria do vosso coração, soará majestosa a sua voz.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ACENDIMENTO DA VELA DA COROA DO ADVENTO

P: Bendito sejais, Deus da vida, pela luz de Jesus Cristo, vosso Filho, a nossa salvação, a quem esperamos com toda a ternura do coração.

T: Amém.

4. ATO PENITENCIAL

P: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente.

Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

pausa

P: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

5. COLETA

P: OREMOS: Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: A Palavra de Deus pode mover os corações dos homens e das mulheres de nosso tempo, para que se voltem ao Senhor, que vem ao nosso encontro. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 40,1-5.9-11

Leitura do Livro do profeta Isaías:

¹"Consolai o meu povo, consolai-o! — diz o vosso Deus —. ²Falai ao coração de Jerusalém e dizei em alta voz que sua servidão acabou e a expiação de suas culpas foi cumprida; ela recebeu das mãos do Senhor o dobro por todos os seus pecados". ³Grita uma voz: "Preparai no deserto o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. ⁴Nivelem-se todos os vales, rebaixem-se todos os montes e colinas; endireite-se o que é torto e alisem-se as asperezas: ⁵a glória do Senhor então se manifestará, e todos os homens verão juntamente o que a boca do Senhor falou. ⁹Sobe a um alto monte, tu, que trazes a boa-nova a Sião; levanta com força a tua voz, tu, que trazes a boa-nova a Jerusalém,

ergue a voz, não temas; dize às cidades de Judá: 'Eis o vosso Deus, ¹⁰eis que o Senhor Deus vem com poder, seu braço tudo domina: eis, com ele, sua conquista, eis à sua frente a vitória. ¹¹Como um pastor, ele apascenta o rebanho, reúne, com a força dos braços, os cordeiros e carrega-os ao colo; ele mesmo tange as ovelhas-mães".

- Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 84(85)

R.: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar; a paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra. - **R**

2. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus. - **R**

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus. - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

2Pd 3,8-14

Leitura da Segunda Carta de São Pedro:

⁸Uma coisa vós não podeis desconhecer, caríssimos: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia. ⁹O Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora. Ele está usando de paciência para convosco. Pois não deseja que alguém se perca. Ao contrário, quer que todos venham a converter-se. ¹⁰O dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus acabarão com barulho espantoso; os elementos, devorados pelas chamas, se dissolverão, e a terra será consu-

mida com tudo o que nela se fez. ¹¹Se desse modo tudo se vai desintegrar, qual não deve ser o vosso empenho numa vida santa e piedosa, ¹²enquanto esperais com anseio a vinda do Dia de Deus, quando os céus em chama se vão derreter, e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? ¹³O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. ¹⁴Caríssimos, vivendo nessa esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 3,4-6

P: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas. Toda a carne há de ver a salvação do nosso Deus.

10. EVANGELHO

Mc 1,1-8

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. ²Está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. ³Esta é a voz daquele que grita no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!'" ⁴Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. ⁵Toda a região da Judeia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁶João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel do campo. ⁷E pregava, dizendo: "Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. ⁸Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo".

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Símbolo Niceno-constantinopolitano

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho

Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai; / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para a nossa salvação, / desceu dos céus:

(aqui todos se inclinam) e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho / é adorado e glorificado: / Ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Rezemos a Deus, Pai de bondade, e lhe peçamos com fé que nos faça acolher o Salvador, digamos humildemente:

T.: Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

1. Concedei vossa graça à santa Igreja, a fim de que preparemos com coragem os caminhos do Senhor, rezemos.

2. Chegue vossa Palavra libertadora aos que possuem autoridade nas nações, a fim de que se abram ao bem comum, rezemos.

3. Vós enviastes vosso Filho amado; ajudai-nos a preparar sua chegada em nosso meio, rezemos.

4. Socorrei os pobres e os desvalidos deste mundo; para que a dignidade humana seja resguardada em todos os âmbitos, rezemos.

outras intenções da comunidade

P.: Senhor, nosso Deus, que não cessais de chamar à conversão os que foram batizados na água e no Espírito Santo, fazei-nos acolher com verdadeira fé Aquele que João Batista anunciava. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

As nossas mãos se abrem

José R. Galvão

1. As nossas mãos se abrem, mesmo na luta e na dor, e trazem pão e vinho,

para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres e se fez pobre também. Desceu à terra e fez pousada em Belém.

2. As nossas mãos se elevam, para, num gesto de amor, retribuir a vida, que vem das mãos do Senhor.

3. As nossas mãos se encontram na mais fraterna união. Façamos deste mundo a grande "casa do pão".

4. As nossas mãos sofridas nem sempre têm o que dar, mas vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e oferendas; e como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DO ADVENTO IA

As duas vindas de Cristo

Missal p. 452.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhem na caridade, enquanto esperamos a feliz a realização de seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando


(dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 **Por** isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.


T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P.: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P.: Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes

aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dize uma palavra e serei salvo(a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Vem ó Senhor com o teu povo caminhar

L. e M.: Pe. José Weber

Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar. (Bis)

1. A boa nova proclamai com alegria, Deus vem a nós, ele nos salva e nos recria, e o deserto vai florir e se alegrar da terra seca, flores, frutos vão brotar; da terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar, e construir um mundo novo libertado do egoísmo, da injustiça e do pecado; do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Uma voz clama no deserto com vigor: "Preparai hoje os caminhos do Senhor!" Tirai do mundo a violência e ambição, que não nos deixa ver no outro o nosso irmão; que não nos deixa ver no outro o nosso irmão.

4. Distribuí os vossos bens com igualdade, fazei na terra germinar fraternidade, o Deus da vida marchará com o seu povo e homens novos viverão um mundo novo; e homens novos viverão um mundo novo.

5. Vem ó Senhor, ouve o clamor de tua gente que luta e sofre, porém crê que estás presente, não abandones o teu povo Deus fiel porque teu nome é Deus conosco, Emanuel; porque teu nome é Deus conosco, Emanuel.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Que santidade de vida

Mons. Jonas Abib

1. *Que santidade de vida! Que homens devemos ser! Pois se tudo*

no céu e na terra Senhor chamará.
2. Que respeito para com Deus! Que luta devemos travar! No novo céu e na nova terra iremos morar.

3. Somos Senhor tua Igreja que aguarda e apressa tua vinda gloriosa que o Senhor nos encontre em paz puros e santos.

Que é feito da sua promessa? Perguntam e zombam de Deus. Mas o Senhor virá Ele não tardará. Que eu seja santo, santo, santo, pois Deus é santo, santo, santo. Que a santidade da minha vida apresse o Senhor e ele logo virá.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Br 5,5;4,36
Levanta-te, Jerusalém, põe-te no alto e vê: vem a ti a alegria do teu Deus.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.
T.: Ele está no meio de nós.
P.: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.
T.: Amém.
P.: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.
T.: Amém.

P.: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida

eterna, quando Ele vier de novo na majestade de sua glória.
T.: Amém.
P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T.: Amém.
P.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.
T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

"A voz que grita no deserto"
Vivemos o tempo santo do Advento, tempo belíssimo que prepara nossos corações para a vinda do Senhor; e nós preparamos a vinda do Senhor em nossa vida através da oração, dos sacramentos e da humildade.

"Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. Essa é a voz daquele que grita no deserto". O Evangelista Marcos repete o clamor do Profeta Isaías e aclama a "voz que grita no deserto". João Batista é apenas a voz, mas Cristo é a Palavra, é Aquele que possui "palavras de vida eterna". Humildemente, o servo João Batista se coloca a serviço de Cristo, a serviço da Palavra e grita.

No hoje a história, quantos "João Batista" continuam a gritar a Palavra, com sua voz, seu exemplo e sua vida, tantos presbíteros e bispos que continuam a missão de João Batista e humildemente, emprestam sua voz Àquele que é a Palavra, Jesus Cristo. A voz de João Batista foi calada por Herodes, mas a Palavra continuou a ser anunciada pelos seus discípulos que agora não conheciam apenas a voz, mas conheciam a Palavra, conheciam o Cristo, o Filho do Deus vivo.

Contemplando os acontecimentos do tempo, percebo que o Papa Francisco continua sendo João Batista, gritando no deserto dos corações de tantos bispos, presbí-

teros, religiosos e fiéis; mesmo que alguns destes tentam calar a sua voz, o que ele grita não são palavras, ele grita, A Palavra, grita a Cristo; infelizmente alguns destes homens da Igreja tentam calar a voz do Papa, como outrora João Batista fora calado. Talvez falte a estes "iluminados" a humildade de João Batista que disse: "eu não sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias". As dúvidas e questões devem ser resolvidas "cara a cara", de modo sincero e com muita humildade, não com gestos de "lacração" pelas redes sociais, para talvez obter "likes" ou mais "seguidores", como fazem os filhos deste mundo; eles deveriam se lembrar de que o que esperamos é a promessa de novos céus e nova terra, não somos deste mundo, somos seguidores de Cristo e humildes trabalhadores na sua vinha.

Não permitamos que nossos corações fiquem insensíveis e desertos da presença e da voz daquele que anuncia a paz e a justiça, daquele que anuncia com sua vida e testemunho a Palavra Eterna, Jesus Cristo. Sejamos humildes e não saíamos publicando realidades que nos colocam contra a Igreja e contra o Papa, não é assim que iremos sanar nossas dúvidas e mal-entendidos. Não permitamos que o orgulho, a prepotência e a vaidade dominem nossos corações e nossas atitudes.

Conheçamos verdadeiramente a nossa Igreja, sua doutrina e sejamos muito humildes para não fazermos guerras dentro da própria Igreja. Martinho Lutero estava certo em muitos pontos de seus questionamentos, mas saiu da Igreja, saiu da obediência ao Santo Padre, foi um sectário, formou uma seita, não sejamos desta forma, sejamos verdadeiros reformadores da Igreja a exemplo de nossos grandes: Francisco de Assis, Teresa de Ávila, João da Cruz, Catarina de Sena; sejamos humildes como eles foram e verdadeiros defensores da verdade dentro da única Igreja de Cristo.

Pe. Fábio Carlos de Araújo
Paróquia Imaculado Coração de Maria – Nerópolis

LEITURAS DA SEMANA			
2ª feira: Is 35,1-10; Sl 84(85); Lc 5,17-26 (S. Dâmaso).	3ª feira: Gl 4,4-7; Sl 95(96); Lc 1,39-47 (Festa de N. S. de Guadalupe).	4ª feira: Is 40,25-31; Sl 102(103); Mt 11,28-30 (Santa Luzia).	5ª feira: Is 41,13-20; Sl 144(145); Mt 11,11-15 (São João da Cruz).
6ª feira: Is 48,17-19; Sl 1; Mt 11,16-19.	Sábado: Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79(80); Mt 17,10-13.		



UMA
Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:

